

CONHECIMENTO DE DOCENTES DE CURSOS DE SAÚDE ACERCA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Fernando Robério Bezerra Pereira¹

Acadêmico de enfermagem, 2016106121@app.asc.es.edu.br

Ryan Cordeiro Gama²

Acadêmico de enfermagem, 2016106127@app.asc.es.edu.br

Thamires Iasmin de Sousa Bezerra³

Acadêmica de enfermagem, 2016106045@app.asc.es.edu.br

Diego Augusto Lopes Oliveira⁴

Mestre em enfermagem, docente da ASCES-UNITA, diegooliveira@asc.es.edu.br

Autor correspondente:

Diego Augusto Lopes Oliveira

Avenida Portugal, 1290. Bloco 1, apto 502. Bairro Universitário. Caruaru –

PE. E-mail: diegooliveira@asc.es.edu.br

Telefone: (81) 99101-2914

Contribuição dos autores:

^{1,2,3,4} Coleta, análise e interpretação dos dados; redação e/ou revisão crítica do manuscrito;

⁴ Concepção, desenho do estudo e aprovação da versão final a ser publicada.

CONHECIMENTO DE DOCENTES DE CURSOS DE SAÚDE ACERCA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

RESUMO

Objetivo: Descrever o conhecimento das docentes dos cursos de saúde sobre o autocuidado na prevenção de câncer de mama. **Método:** Estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, realizado com 37 docentes de cursos superiores das ciências da saúde em um centro universitário do interior de Pernambuco. A coleta dos dados foi realizada durante o período de novembro de 2019 a fevereiro de 2020, utilizando questionário estruturado e validado. A análise dos dados ocorreu através da análise das frequências das respostas. **Resultados:** O conhecimento das docentes obteve maior frequência na classificação geral como "Insuficiente" na aplicação do instrumento de coleta dos dados. **Conclusão:** Torna-se importante o desenvolvimento de ações de educação em saúde para aumento e melhora do conhecimento sobre o câncer de mama e seus métodos de prevenção, utilizando estratégias de fortalecimento do autocuidado e autonomia das docentes.

Descritores: Neoplasias da mama; Prevenção de Doenças; Docentes; Ciências da Saúde.

ABSTRACT

Objective: To describe the knowledge of health course teachers about self-care in breast cancer prevention. **Method:** Descriptive, transversal study, with a quantitative approach, carried out with teachers of higher education courses of health sciences in a university centre in the interior of Pernambuco. The data were collected during the period from November 2019 to February 2020 using a structured and validated questionnaire. The analysis of the data took place through the analysis of the frequencies of responses. **Results:** The teachers' knowledge obtained greater frequency in the general classification as "Insufficient" in the application of the data collection tool. **Conclusion:** It is important to develop health education actions to increase and improve knowledge about breast cancer and its prevention methods, using strategies to strengthen the self-care and autonomy of teachers.

Keywords: Breast Neoplasms; Disease Prevention; Faculty; Health Sciences.

RESUMEN

Objetivo: Describir los conocimientos de los profesores de cursos de salud sobre el autocuidado en la prevención del cáncer de mama. **Método:** Estudio descriptivo, transversal, con enfoque cuantitativo, realizado con profesores de cursos de ciencias de la salud en un centro universitario del interior de Pernambuco. Los datos se reunieron durante el período comprendido entre noviembre de 2019 y febrero de 2020, utilizando un cuestionario estructurado y validado. El análisis de los datos se produjo mediante el análisis de las frecuencias de las respuestas. **Resultados:** Los conocimientos de los profesores obtuvieron mayor frecuencia en la clasificación general como "Insuficiente" en la aplicación del instrumento de recopilación de datos. **Conclusión:** Es importante desarrollar acciones de educación sanitaria para aumentar y mejorar el conocimiento sobre el cáncer de mama y sus métodos de prevención, utilizando estrategias para fortalecer el autocuidado y la autonomía de los maestros.

Descriptores: Neoplasias de la Mama; Prevención de Enfermedades; Docentes; Ciencias de la Salud.

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma doença de alta prevalência em mulheres em todo o mundo, normalmente causada pela multiplicação de células anormais da mama, que formam um tumor⁽¹⁾. A Organização Mundial de Saúde (OMS) destaca que esse tumor é o segundo tipo de maior incidência no mundo, respectivamente tendo 2,09 milhões de casos em 2018⁽²⁾. Já na América do Sul, dentre todos os tipos de câncer, é o que apresenta maior prevalência, representando 14% dos números de casos⁽²⁾. No Brasil, estimam-se que ocorram 61,61 casos novos, a cada 100 mil mulheres, deste tipo de câncer a cada ano do triênio 2020-2022, fomentando a necessidade de intervenções pautadas em ações de prevenção e promoção à saúde feminina⁽³⁾.

Observa-se fragilidade no conhecimento das mulheres sobre as medidas preventivas do câncer de mama, tal fato tem uma grande pertinência pois um bom conhecimento tem repercussões positivas na prevenção, na mudança do estilo de vida e até mesmo na detecção precoce da doença. Entende-se, enquanto consagrado na literatura, que medidas de propagação do conhecimento através da educação e saúde e suas tecnologias e das iniciativas de ações de prevenção primária na atenção básica levam a mulher a empoderamento acerca da sua situação de saúde e estilo de vida, diminuindo os fatores de risco que são associados ao câncer^(1,4).

A docência na área de saúde desenvolve e promove disseminação do conhecimento científico através de ações (teóricas e práticas) no cuidado com as pessoas. Diante disso, um dos atributos do docente é adoção de medidas relacionadas à prevenção e promoção da saúde como forma de estabelecer meios para redução dos agravos crônicos ao indivíduo, família e comunidade. Ser mulher e docente na área de saúde repercute em responsabilidade social no desenvolvimento de comportamentos que influenciam práticas junto aos discentes e futuramente reproduzidas na população, especialmente no tocante ao rastreamento e controle do câncer de mama.

O presente estudo tem por objetivo descrever o conhecimento das docentes dos cursos de saúde sobre o autocuidado na prevenção de câncer de mama.

MÉTODOS

Estudo do tipo descritivo, transversal de abordagem quantitativa realizado com docentes de cursos superior de saúde de um centro universitário do Agreste de Pernambuco. Participaram docentes do sexo feminino dos cursos de Biomedicina, Educação Física Bacharelado, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Saúde Coletiva.

A seleção das participantes foi do tipo censitária obedecendo os seguintes critérios de elegibilidade: possuir formação específica nas ciências de saúde; não ter desenvolvido câncer de mama e não ter sido submetida a procedimento cirúrgico para retirada das mamas (mastectomia). Foram excluídas as que possuíam diagnóstico de câncer de mama confirmado e em seguimento do tratamento no momento da pesquisa. A coleta dos dados aconteceu mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para anuência das participantes e foi realizada no período de novembro de 2019 a fevereiro de 2020, utilizando questionário validado⁽⁵⁾.

O instrumento conta com questões de múltipla escolha acerca do autoconhecimento das mulheres em relação ao câncer de mama abordando questões relacionadas aos fatores de risco para doença; exame clínico das mamas (profissionais habilitados e serviço de referência para realização das ações de prevenção); autoexame das mamas (método e período de realização); sinais e sintomas para o desenvolvimento da doença; exames realizados para rastreamento e detecção precoce do câncer de mama.

Os dados coletados foram armazenados em banco elaborado utilizando o programa Microsoft Excel (versão 2010) com registro das frequências absoluta e relativa das respostas das participantes. A análise dos dados foi dada a partir da atribuição de pontuação por resposta correta a questão do instrumento (valor de 1,0 ponto por questão assinalada como correta), tendo uma questão, relacionada aos fatores de risco sobre a doença, com valor atribuído de 2,0 pontos.

Após o processamento das respostas (corretas e incorretas) do questionário as pontuações finais obtidas foram agrupadas obedecendo o seguinte critério de classificação: questionários com pontuação inferior a 7 pontos: *Insuficiente*; pontuação de 7 pontos: *Regular*; pontuação de 8 pontos: *Bom* e, pontuação entre 9 e 10 pontos: *Ótimo*⁽⁵⁾.

O estudo seguiu foi aprovado pelo comitê de ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Tabosa de Almeida, sob registro CAAE nº: 19321919.0.0000.5203.

RESULTADOS

A amostra estudada foi composta por 37 docentes de cursos de ensino superior nas ciências da saúde. Observou-se que houve maior concentração de participantes do curso de Enfermagem (29,7%), com idade concentrada na faixa dos 41 a 50 anos de idade (média de 38 anos), casadas (83,7%) e identificação de raça branca (56,7%). Relacionado aos antecedentes clínicos de risco para desenvolvimento do câncer de mama observou-se que a idade média para menarca foi de 12 anos de idade, em sua maioria tem histórico de paridade (62%) com desenvolvimento das ações de amamentação (59,7%), com dados expressos na tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição dos dados sociodemográficos das docentes dos cursos de saúde. Caruaru - PE, 2020.

IDADE	N	%
20-30 anos	04	10,8%
31-40 anos	20	54%
41-50 anos	12	32,5%
51-60 anos	01	2,7%
ESTADO CIVIL	N	%
Solteira	06	16,3%
Casada	31	83,7%
RAÇA	N	%
Branca	21	56,7%
Amarela	02	5,4%
Parda	11	29,7%
Negra	03	8,1%
AMAMENTAÇÃO	N	%
Sim	22	59,7%
Não	15	40,5%
FILHOS	N	%
Sim	23	62%
Não	14	38%

O curso que abrigou o maior número de participantes na pesquisa foi o de Enfermagem (29,7%), sendo seguido pelos cursos de Fisioterapia (19,5%); Nutrição e

Farmácia (ambos com 10,8%); Odontologia (8,1%); Biomedicina (5,4%) e Saúde Coletiva (2,7%).

No tocante a descrição dos resultados obtidos a partir da aplicação do instrumento de coleta dos dados e atribuição da pontuação correspondente aos acertos dos questionamentos (Tabela 2), observou-se que o curso de Educação Física apresentou maior frequências de docentes com o conhecimento classificado como insuficiente (100%). As docentes do curso de Nutrição, Farmácia e Biomedicina apresentaram conhecimento enquadrado nas classificações “Insuficiente” e “Regular”, possuindo número de participantes similar na amostra. As participantes dos cursos de Enfermagem e Farmácia observou-se resultado com ocorrência da classificação “Bom” e “Ótimo”, destacando-se a maior frequência de resultados nesta categoria pelo curso de Enfermagem (72,8%).

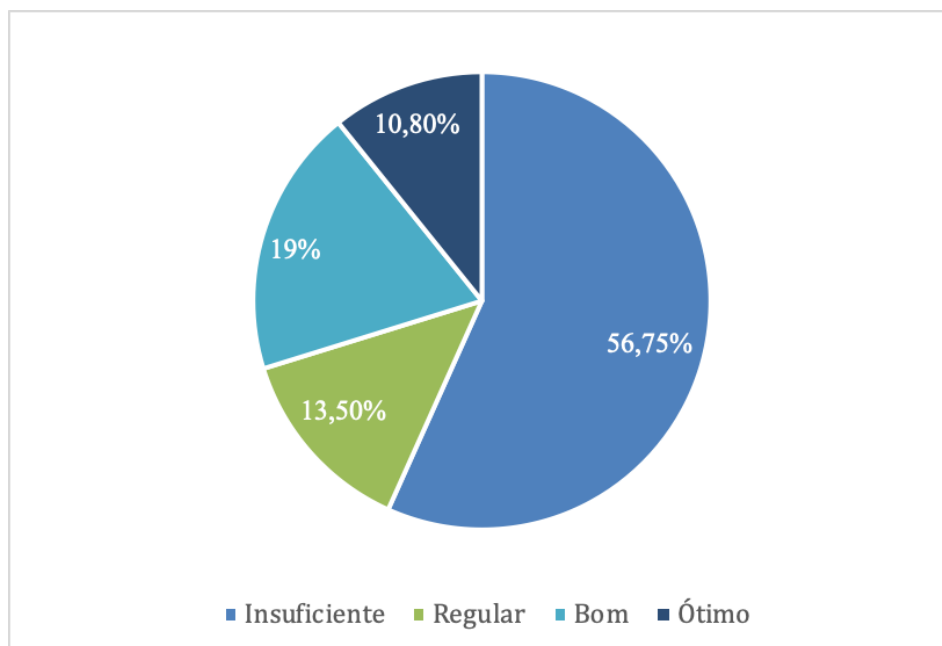
TABELA 2 - Distribuição percentual dos resultados da verificação de conhecimento acerca dos métodos de prevenção do câncer de mama entre docentes de saúde. Caruaru – PE, 2020.

CURSO	INSUFICIENTE		REGULAR		BOM		ÓTIMO	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Biomedicina	02	67	01	33	--	--	--	--
Educação Física	05	100	--	--	--	--	--	--
Enfermagem	03	27,2	--	--	05	45,6	03	27,2
Farmácia	01	25	01	25	01	25	01	25
Fisioterapia	01	57,1	02	28,5	01	14,3	--	--
Nutrição	03	75	01	25	--	--	--	--
Odontologia	02	67	01	33	--	--	--	--
Saúde Coletiva	01	100	--	--	--	--	--	--

Observou-se, a partir do agrupamento da amostra de participantes, mediante a classificação das pontuações obtidas nos resultados da avaliação, a categorização do conhecimento das docentes de saúde enquadrado como insuficiente (56,75%)

predominantemente (Figura 1).

Figura 1 - Descrição do conhecimento das docentes de saúde acerca dos métodos de prevenção do câncer de mama. Caruaru-PE, 2020.



DISCUSSÃO

O câncer de mama é considerado um agravo crônico não transmissível a saúde, apresentando no Brasil e no mundo diversas condições relacionadas às variáveis de saúde da mulher envolvidas na sua incidência. Independentemente da condição socioeconômica do país, a incidência desse câncer se configura entre as primeiras posições das neoplasias malignas femininas⁽⁶⁾. Estudos⁽⁷⁻⁹⁾ referem que o acesso à informação e educação permitem a detecção da doença precocemente, o que permite a inserção da mulher em linhas de cuidado que favoreçam sua recuperação e melhor prognóstico.

A educação ofertada a mulher, tendo em vista a prevenção e detecção precoce do tumor, não deve se constituir na simples transmissão de informação, mas deve ter embasamento científico não deixando de lado o contexto sociocultural, valores, crenças e conhecimento popular⁽¹⁰⁾.

Diante disso, entende-se que o conhecimento acerca da prevenção do câncer de mama é fundamental nos diversos cenários de atuação e convívio da mulher e, no contexto do ensino superior, torna-se atribuição da instituição formadora e seu corpo docente a

orientação, criação e divulgação destes conhecimentos, bem como de realizar estratégias de prevenção e promoção da saúde. Estabelecer meios para compreender o conhecimento de docentes de cursos de saúde acerca da prevenção desta doença fortalece o enredo de ações de orientação da mulher para o diagnóstico precoce sendo importante, no contexto acadêmico, incentivar os discentes para o desenvolvimento de medidas autocuidado.

O autocuidado é reconhecido como uma habilidade humana, sendo que sua execução está diretamente ligada às condições que cada indivíduo possui para cuidar de si⁽¹⁰⁾. Estima-se que cerca de 30% de todas as neoplasias podem ser evitadas a partir das práticas de autocuidado (realizar o autoexame das mamas, procurar profissionais capacitados quando necessário para realização de exames clínicos e mamografia) e com a mudança no estilo de vida (interrupção do uso do tabaco e do álcool, a melhoria dos hábitos alimentares e realização de atividades físicas), sendo possível modificar o risco de desenvolvimento do câncer^(11,12).

A formação acadêmica nas ciências da saúde tem em seus objetivos desenvolver conhecimentos e habilidades no discente de acordo com a especificidade de cada curso e em ações em vários campos de atuação. Entende-se a prevenção e a promoção da saúde como conhecimentos transversais às áreas de atuação de um profissional permitindo, nesse sentido, a adoção de tecnologias leves, especialmente a educação para o autocuidado, como meio de reduzir os agravos mais prevalentes na população.

Os cursos de saúde da instituição pesquisada possuem em sua grade curricular disciplinas e referenciais temáticos que tratam sobre os conhecimentos e práticas relacionadas à prevenção e promoção da saúde. A instituição possui projeto de extensão voltado à comunidade externa e acadêmica acerca das metodologias específicas para rastreamento e detecção precoce do câncer de mama. Há, ainda, programas de residência multiprofissional voltados à atenção básica em saúde e atenção ao câncer e cuidados paliativos como componentes de sua estrutura de formação para ciência da saúde.

Entende-se que o resultado obtido pelos docentes de Enfermagem tem relação direta ao perfil de formação e atuação profissional onde os conhecimentos têm forte embasamento nas medidas de prevenção e promoção à saúde, especialmente a educação em saúde. No enredo deste estudo as docentes deste curso além de exercerem o cargo de professor, atuam ou já atuaram de forma assistencial em diferentes níveis de complexidade, envolvendo a área da saúde da mulher. Acredita-se que o enfermeiro assistencial que já vivenciou experiências factíveis, tende a ter uma maior facilidade no uso de suas habilidades para a condução de algo experienciado ou até mesmo uma situação incomum ou nova⁽¹³⁾.

Estudo realizado no Iraque⁽¹⁴⁾ com mulheres da população acadêmica (docentes, discentes e corpo administrativo) de duas universidades, através da aplicação de instrumento de avaliação de conhecimento, constatou altos percentuais de baixa pontuação de conhecimento e baixa ocorrência de conhecimento classificado como "Bom" e acima, se assemelhando ao evidenciado na amostra deste estudo. Constatou-se ainda que as participantes acreditavam que a melhor maneira de controlar o câncer de mama é a detecção precoce e de outras possíveis medidas preventivas, sendo referido a falta de conhecimento como motivo mais comum para não as desenvolver.

Estudo realizado entre professoras do ensino fundamental na Índia⁽¹⁵⁾ e Nigéria⁽¹⁶⁾ evidenciou que os fatores de risco para o adoecimento por câncer de mama eram conhecidos em uma pequena parcela das participantes dos estudos. Evidenciou-se, ainda, que as estratégias de detecção precoce, especialmente as pautadas no autocuidado, não eram realizadas de forma significativa na amostra. Os professores podem ajudar jovens e adultos a desenvolver práticas saudáveis de estilo de vida e promover o autocuidado como parte do estilo de vida regular, contribuindo para o empoderamento nas práticas de saúde.

O empoderamento é uma das ferramentas mais acessíveis e efetivas para a promoção da saúde. Empoderar gera um efeito de responsabilidade, pois o conhecimento traz consigo a possibilidade de promover a melhora de situação atual do indivíduo, empoderar trabalha o desenvolvimento e a compreensão do sujeito em relação ao problema detectado, permitindo ações eficientes com o intuito de melhorar sua percepção em relação a doença, buscando o ponto de encontro entre o conhecimento técnico-científico e suas próprias concepções para melhorar o seu estilo de vida e o cuidado das pessoas em seu contexto^(17,18).

Dentre as suas diversas atribuições o docente das ciências da saúde deve oportunizar, na constituição do perfil do profissional, o acesso ao conhecimento científico e o desenvolvimento de estratégias para uní-lo ao conhecimento popular de forma a desmistificar os comportamentos que impeçam a adoção de medidas eficazes em saúde e tornar as pessoas mais autônomas nas decisões relacionadas aos seus cuidados. Ressalta-se que as professoras já desempenham um papel importante na educação, sendo essencial a sua educação e atualização sobre a temática do câncer de mama, para que possam levar a causa adiante.

LIMITAÇÕES DO ESTUDO

O estudo apresenta como limitação a baixa disponibilidade da população estudada para coleta dos dados, o que interferiu no processo de constituição de uma amostra mais

representativa. Observa-se que o processo de formação, o acesso a educação em saúde para prevenção do câncer de mama e a jornada de trabalho docente são fatores limitante para o resultado do estudo.

Entende-se enquanto necessário o desenvolvimento de estudos com metodologias intervencionistas nesta população para permitir verificar, num intervalo temporal maior, o comportamento do conhecimento das docentes diante de ações de educação em saúde, permitindo uma avaliação mais elucidativa e fortalecida.

CONTRIBUIÇÕES PARA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

As contribuições para prática de enfermagem na prevenção e promoção da saúde estão pautadas na compreensão da necessidade de inserir, no contexto de formação em ciências da saúde, a educação em saúde como prática transversal dos profissionais. Um dos pilares a ser reforçado para melhorar o conhecimento encontrado é oferecer educação em saúde a todas as mulheres. Defende-se que as professoras sejam consideradas um grupo especial que deve receber informações sobre o câncer de mama. Esse compartilhamento de informações deve ser visto como um investimento para as professoras, pois isso permitirá que elas se tornem agentes para promover a conscientização do câncer de mama na sociedade em geral.

CONCLUSÃO

Compreende-se a dinâmica de aplicação do conhecimento de docentes dos cursos de saúde no autocuidado para prevenção do câncer de mama, visto que, é importante realizar uma reflexão sobre o contexto da vida cotidiana da mulher que pode ser um fator que interfira nas medidas adotadas no autocuidado para o câncer de mama, sendo assim após essa consideração torna se possível desenvolver estratégias que melhore as condutas em prol de avanços no tocante a promoção da saúde e a propagação de informações que influenciam a mudança de comportamento e hábitos de vida entre estudantes e demais membros da comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS

- 1- Instituto Nacional do Câncer [página na internet]. Tipos de Câncer: Câncer de mama. [acesso em: 13 abr. 2020]. Disponível em: < <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama> >
- 2- Organização Pan-americana de Saúde [página na internet]. Folha informativa- Câncer. [acesso em: 18 abr. 2020]. Disponível em: < https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5588:folha-informativa-cancer&Itemid=1094 >
- 3- Sociedade Brasileira de Mastologia [página na internet]. INCA lança estimativa da incidência de câncer de mama no Brasil. [acesso em: 13 abr. 2020]. Disponível em: < <https://www.sbmastologia.com.br/noticias/inca-lanca-estimativa-da-incidencia-de-cancer-de-mama-no-brasil/> >
- 4- Santos JS, Lopes AO, Milanêz AL, Souza AF, Queiroz BF, Araújo CI. Conhecimento das mulheres sobre a prevenção do câncer de mama. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research. [revista em Internet] . Dez 2019 – Fev 2020. [acesso em: 20 abr. 2020]. Disponível em: < https://www.mastereditora.com.br/periodico/20200209_174951.pdf >
- 5- Silva EM da, Silva MS da, Silva MGA da. Autocuidado e prevenção do câncer de mama: conhecimento das estudantes de graduação em saúde. Acesso em: [01 abr. 2020]. Disponível em: < <http://repositorio.asc.es.edu.br/handle/123456789/2339> >
- 6- Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva [página na internet]. Estimativa 2020: Incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Rio de Janeiro 2019. [acesso em: 10 abr. 2020]. Disponível em: < <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf> >
- 7- Migowski A, Silva GA, Dias MB, Diz MDP, Sant'Ana DR, Nadanovsky P. Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil. II - Novas recomendações nacionais, principais evidências e controvérsias. Cad. Saúde Pública 34 (6) [revista em Internet]. 21 Jun. 2018. [acesso em 20 abr 2020]. Disponível em: < <https://www.scielosp.org/article/csp/2018.v34n6/e00074817/> >
- 8- Migowski A, Dias MB, Nadanovsky P, Silva GA, Sant'Ana DR, Stein AT. Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil. III - Desafios à implementação [revista em Internet]. 25 Jun 2018. [acesso em 17 Abr 2020]. Disponível em: < <https://www.scielosp.org/article/csp/2018.v34n6/e00046317/> >
- 9- Migowski A, Stein AT, Ferreira CBT, Ferreira DMTP, Nadanovsky P. Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil. I - Métodos de elaboração. Cad. Saúde Pública 34 (6) [revista em Internet], 21 Jun 2018. [acesso em: 17 Abr 2020]. Disponível em: < <https://www.scielosp.org/article/csp/2018.v34n6/e00116317/pt/> >

- 10- Rodrigues AB, Oliveira PP. Oncologia para enfermagem. Rio de Janeiro: Editora Manole; 2015. [acesso em: 28 abr 2020]. Disponível em: < https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/curso_especializacao_profissional_nivel_tecnico_enfermagem_oncologica_gui_curricular.pdf >
- 11- Souza MGG, Santos I, Silva LA. Educação em saúde e ações de autocuidado como determinantes para prevenção e controle do câncer. Rev Pesqui Cuid Fundam [Internet]. 2015 out [acesso em: 30 abr 2020];7(4):3274-91. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2015.v7i4.3274-3291> >
- 12 - Gomes LMX, Alves MC, Santos TB, Andrade-Barbosa TL, Leite MTS. Conhecimento e prática do autoexame das mamas por acadêmicas de enfermagem. Rev Cuba Enferm [Internet]. 2012 [acesso em 01 mai 2020];28(4):465-73. Disponível em: < http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=S0864-03192012000400003&script=sci_arttext >
- 13- Aued GK, Bernardino E, Peres AM, Lacerda MR, Dallaire C, Ribas EN. Competências clínicas do enfermeiro assistencial: uma estratégia para gestão de pessoas. Rev. Bras. Enferm. revista em Internet 2016. [acesso em 30 abr 2020. vol.69 no.1 Brasília jan./fev. 2016]. Disponível em: < https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000100142&lng=pt&tlng=pt >
- 14- Alwan NAS, Al-Attar WM, Eliessa RA, Madfaie ZA, Tawfeeq FN. Knowledge, attitude and practice regarding breast cancer and breast self-examination among a sample of the educated population in Iraq. Diário de Saúde do Mediterrâneo Oriental. Artigo em árabe. vol. 18 no.4. [acesso 30 abr 2020]. Disponível em: < http://applications.emro.who.int/emhj/v18/04/18_4_2012_0337_0345.pdf >
- 15- Khokhar A. Level of Awareness Regarding Breast Cancer and its Screening amongst Indian Teachers. Asian Pacific Journal of Cancer Prevention, Vol 10, 2009. Artigo em Inglês. [acesso em 30 abr 2020]. Disponível em: < http://journal.waocp.org/article_24909_543c3137fc681f8c3d1cfc36b9fc6c30.pdf >
- 16- Breast cancer: knowledge, attitudes, and practices of female schoolteachers in Lagos, Nigeria. Odusanya, O O. Breast J ; 2001, 171-5, 7(3). Artigo em Inglês | MEDLINE | ID: mdl-11469930. Disponível em: < <https://doi.org/10.1046/j.1524-4741.1998.410062.x-i1> >
- 17- Gonzáles MP. Empoderar a personas y comunidades para alcanzar bienestar. Metas Enferm jul/ago 2019; 22(6):3[revista em Internet]. Artigo em espanhol. [acesso 27 abr 2020]. Disponível em: < <https://www.enfermeria21.com/revistas/metas/articulo/81444/empoderar-a-personas-y-comunidades-para-alcanzar-bienestar/> >
- 18- Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. A situação do câncer de mama no Brasil:síntese de dados dos sistemas de informação. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Rio de Janeiro: INCA, 2019. [acesso 30 abr 2020]. Disponível em: < https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/a_situacao_ca_mama_brasil_2019.pdf >.